



Golpe se consolidando e aposentadoria especial em risco



Aposentadoria Especial

Em vídeo publicado na sexta-feira (26) pelo deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Chico Vigilante, ele faz um alerta aos trabalhadores da segurança privada e da educação aos golpes contra direitos que estão por vir. O primeiro deles, antecipa Chico, deve ser o fim da aposentadoria especial. Hoje, após 25 anos de trabalho esses trabalhadores têm direito de requerer aposentadoria.

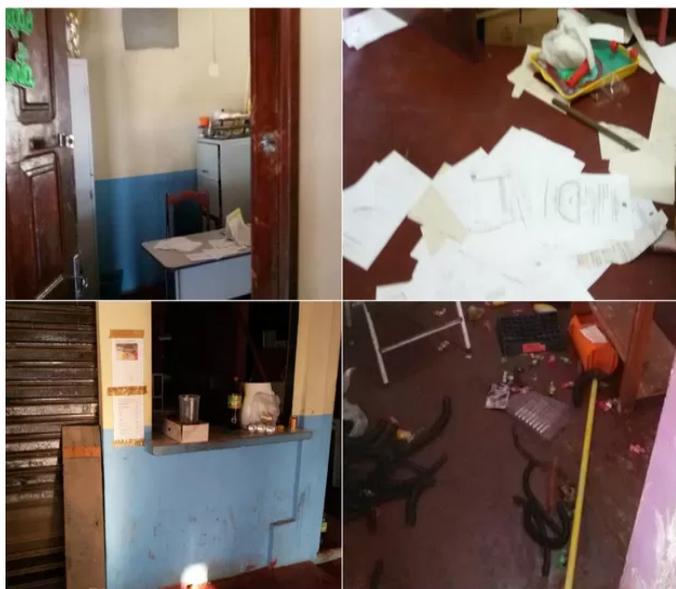
Dentro da reforma previdenciária que será encaminhada caso o golpe à democracia em curso no país seja consolidado, está o fim da aposentadoria especial – conquista histórica dos trabalhadores e que foi extinta durante o

governo FHC. Os vigilantes conseguiram, com a aprovação da Lei do Risco de Vida, restabelecer esse benefício.

Agora, os golpistas defendem que a aposentadoria seja apenas entre 65 e 70 anos. “Precisamos aposentar antes porque nossa profissão é desgastante, para descansar do trabalho duríssimo que foi exercido. Por isso eu quero te convidar (...) venha para a luta! Vamos ocupar as ruas! Vamos protestar pra gente não perder uma conquista que não é privilégio, mas que querem acabar!”, convocou Chico.

Fonte: CNTV

Escola pública próxima a Macapá sem vigilantes é roubada pela quinta vez nesse mês



Escola Everaldo Vasconcelos sofreu o quinto roubo em um único mês (Foto: Eugênio Loureiro/Arquivo Pessoal)

Alunos da Escola Estadual Everaldo Vasconcelos, em Santana, a 17 quilômetros de Macapá, convivem mais uma vez com a suspensão das aulas por causa da violência. O colégio sofreu o quinto roubo nesta sexta-feira (26) desde o início do mês, quando o prédio ficou sem vigilante em decorrência da não renovação dos contratos com as empresas por parte do governo.

As marcas de violência deixadas na escola são semelhantes às demais nos crimes praticados anteriormente contra o colégio. No cenário, portas e cadeados arrombados, documentos rasgados e objetos furtados.

De acordo com a diretora da escola Everaldo Vasconcelos, Ana Zeneide, de propriedade do colégio foi levado o único botijão que restava para cozinhar a merenda dos alunos e câmeras de segurança. A lanchonete existente dentro do prédio foi saqueada.

Além dos furtos, salas da administração foram

arrombadas e documentos foram rasgados.

“Eles arrombaram as portas e levaram o que ainda tinha. Como não viram muita coisa, rasgaram documentos, quebraram gavetas e fizeram um verdadeiro ato de vandalismo. Eles pularam o muro. Ainda não fomos, infelizmente, beneficiados com os vigilantes. Levaram o último botijão que tínhamos para fazer merenda e suspendemos as aulas nesta sexta-feira. O que sobrou estamos guardando para não perdermos”, relatou a diretora.

Apesar do quinto assalto, a escola ainda não recebeu um dos vigilantes do setor de administração do governo do Amapá que seriam encaminhados para 50 colégios considerados vulneráveis.

O remanejamento dos serviços foi a medida encontrada pelo Estado para minimizar os furtos nos colégios, que passam de 15 em Macapá e Santana. A Secretaria de Estado da Educação (Seed) informou que verificaria nesta sexta-feira se a escola Everaldo Vasconcelos tem previsão de receber vigias.

Atualmente, a segurança de 136 prédios dos dois municípios é feita por 35 viaturas da Polícia Militar (PM) através de rondas. Os carros passaram a usar os colégios como ponto de parada.

Desde 5 de agosto, quando os vigilantes deixaram os prédios, várias escolas tiveram objetos roubados durante a madrugada, o que gerou diversos protestos de professores e alunos. Os contratos com as quatro empresas que faziam o serviço não foram renovados por falta de dinheiro por parte do governo e uma dívida de R\$ 19 milhões.

FONTE: Jornal A Gazeta

Agência do Banco do Brasil em Monte Belo do Sul (RS) é assaltada pela segunda vez neste ano



Uma agência do Banco do Brasil, localizada no Centro de Monte Belo do Sul, na Serra Gaúcha, foi atacada no início da tarde da quinta-feira, 25/08, por quatro homens armados e encapuzados. Conforme a Brigada Militar, os criminosos invadiram o local quebrando vidros a golpes de machado. Eles renderam vigias e roubaram armas, coletes e dinheiro dos caixas, mas não conseguiram acessar o cofre.

Fuga e abandono de veículo

Após o assalto, os criminosos fugiram em uma caminhonete CRV prata, com placas de Caxias do Sul. O veículo foi abandonado na saída da cidade. A quantia em dinheiro levada ainda não foi revelada. A polícia mantém buscas na região. A mesma agência já havia sido assaltada em 26 de janeiro.

Falência da segurança estadual

“Este aumento dos ataques a bancos, em todo o estado, é mais um indicador da falência da política de segurança pública do

governador José Ivo Sartori”, diz o presidente do SindBancários. “Esta situação de caos também se vê no aumento de outros crimes, como os latrocínios, mas para a categoria bancária há sempre um risco a mais, pois as agências bancárias são alvos naturalmente visados pelos criminosos”, completa o sindicalista.

Banqueiros têm responsabilidade

Everton Gimenes chama a atenção ainda para o fato de os criminosos terem invadido a agência do BB em Monte Belo do Sul usando um machado. “Isto é mais uma comprovação de que as agências bancárias precisam ser protegidas com vidros blindados, o que a direção dos bancos de modo geral se recusa a fazer. Eles brincam com a segurança dos bancários e clientes”, conclui Gimenes.

Fonte: [Imprensa do SindBancários com informações da Rádio Guaíba](#)

29 de agosto: 22 meses em um dia

Perseguida desde a sua eleição, Dilma começa a depor no Senado. Do lado de fora, o povo saúda a presidenta e brada contra o golpe

Alvo das elites desde que foi eleita para seu segundo mandato na presidência da República do Brasil, em dia 26 de outubro de 2014, Dilma Rousseff (PT) é protagonista de uma data histórica para o País neste 29 de agosto. O depoimento da presidenta, que atravessará o dia de hoje, é parte do julgamento que pode culminar em um duro golpe contra a democracia brasileira.

Antes de entrar no Congresso, Dilma foi recebida por um grupo de mulheres que lhe deu flores. Em outro grupo, 30 pessoas de sua comitiva acompanharam a presidenta até o plenário. Entre eles, o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, o cantor Chico Buarque e a atriz Letícia Sabatella.

O depoimento começou às 9h45. Do lado de fora, cada palavra dita por Dilma era acompanhada atentamente por ao menos mil pessoas. Uma hora antes, quando a comitiva da presidenta passou pelo local, os manifestantes agitaram suas bandeiras e se organizaram em gritos de apoio à petista.

Carmen Foro, vice-presidenta da CUT, visivelmente emocionada, falou sobre a data histórica. “Neste dia, nós brasileiros deveríamos refletir o que estamos fazendo com nosso País. Esse dia 29 de agosto ficará marcado em nossa história. Uma presidenta será julgada por um Senado sem moral. Se Dilma viesse aqui e ficasse calada, sua parte já estaria

feita, mas, novamente, mostrou sua coragem e determinação no enfrentamento à esse golpe”, afirmou.

Apesar da emoção, Carmen lembrou que o caminho, independente do resultado do julgamento, seguirá sendo a rua. “A classe trabalhadora não sairá derrotada desse processo. Nós não voltaremos ao passado, não deixaremos que a classe trabalhadora trabalhe 80 horas por semana, não permitiremos o desemprego para a juventude, não aumentará a violência contra a mulher, e assim por diante. Essa é a missão da CUT no próximo período.”

A manifestação ao lado de fora do Senado, era majoritariamente formada por mulheres. Com flores e muitas faixas, lembravam os contornos sexistas que o golpe apresenta.

“Nós vivemos em um País patriarcal, em que a elite se sustentou durante séculos através da exploração da escravidão. Para essa elite, é um abuso termos eleito um presidente metalúrgico e termos colocado uma mulher na presidência. Nós somos abusados e por isso queremos nos reprimir. Como mulher, eu não poderia ficar em casa hoje. Dilma nos passa uma mensagem de força e resistência que nos obriga a vir às ruas”, encerrou Carmen.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF